

Trajeto Moda é oficialmente lançado em Catuji e Ouro Verde de Minas

Seg 08 julho

O projeto Trajeto Moda, da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#), foi oficialmente lançado nas cidades de Catuji e Ouro Verde de Minas. Durante o evento, cerca de 15 mulheres de cada cidade foram apresentadas ao programa de capacitação e desenvolvimento de autonomia.



Todas elas serão treinadas em costura, desenvolvendo técnicas e habilidades de empreendedorismo. Para Caroline Salomão, diretora Regional da Sedese em Teófilo Otoni, a iniciativa do [Governo de Minas](#) potencializa o desenvolvimento de toda a região do Vale do Mucuri.

“O lançamento do Trajeto Moda nessas cidades vai empoderar as mulheres, que agora têm estações de trabalho, e estimular a economia dos municípios parceiros”, disse.

Marilda é uma das mulheres contempladas pela expansão do programa, que já está presente em 34 cidades. Ela está animada com o projeto e conta que nunca pegou em uma máquina de costura, "mas essa

Sedese / Divulgação
oportunidade de aprender algo novo e conseguir uma renda extra é sempre bem-vinda”.

Trajeto Moda

Idealizado em 2020, o Trajeto Moda propõe ações contínuas para desenvolver autonomia, cidadania e independência financeira das mulheres mineiras.

O projeto é desenvolvido em três módulos: capacitação em costura, cidadania, inteligência emocional e criação de negócio; qualificações específicas, além de assessoramento, desenvolvimento profissional, estruturação e comercialização. Após um período de testes em Belo Horizonte, o programa foi oficialmente lançado em outras 23 cidades em 2023.

Em maio de 2024, a Sedese lançou o segundo ciclo do programa, anunciando a expansão a oito cidades além de Catuji e Ouro Verde de Minas. São elas: Buritizeiro, Capitão Enéas, Caraí,

Crisólita, Felisburgo, Frei Lagonegro, Igarapé e Monte Azul.

2º ciclo e etapas

A ampliação do número de municípios contemplados pelo Trajeto Moda foi possível a partir da celebração de um Termo de Colaboração com o Instituto Cultural Boa Esperança (ICBE), em dezembro de 2023. Cerca de 15 mulheres passaram a ser atendidas por município, totalizando 150 pessoas alcançadas na última expansão.

Até o fim de 2024, as dez novas cidades vão passar a contemplar as demais etapas do programa. Terminada a fase de cursos de costura e inteligência emocional, as mulheres terão acesso à oficina de modelos de negócios.

Na terceira etapa, receberão qualificações específicas em confecção de produtos por segmento do mercado da moda, além de cursos de autogestão, empreendedorismo, liderança, cooperativismo e associativismo, educação financeira, entre outros. Por fim, na quarta etapa do Trajeto Moda, as mulheres passam a ter assessoramento técnico para produção e comercialização de seus produtos.